

Estoques de Natal estão sendo reforçados pelas lojas para garantir o atendimento da demanda, principalmente dos produtos considerados 'vedetes', como patinete e DVD. Cerca de 280 mil poupadores da Caixa no Estado receberão cupons para participar de sorteios. Fazenda ensinará capixabas a criar avestruzes.

Cem mil jovens em estágio irregular

Empresas usam aprendizes no lugar de trabalhadores para reduzir custos

horas por dia e não meio-expediente. O problema se repete em vários supermercados.

O estágio no Banco do Brasil não foi o que esperava Ana Paula Guimarães da Silva. No último ano do curso de Administração de Empresas, ela reclama que em 21 meses de estágio

nunca fez serviço ligado a sua futura profissão.

- Opero máquinas de xerox e atendo telefones. Há colegas que cursam Ciências Contábeis e também não trabalham na área - diz Ana Paula, que recebe R\$ 195,50 por quatro horas de trabalho mais R\$ 8,50 por dia

para alimentação.

Cezar Degraf Matheus, gerente de Relações Trabalhistas do BB, afirma que há um sistema de auditoria que verifica se o estagiário está exercendo a função correta. Além disso, o bolsista pode denunciar anonimamente ao RH Responde o desvio de fun-

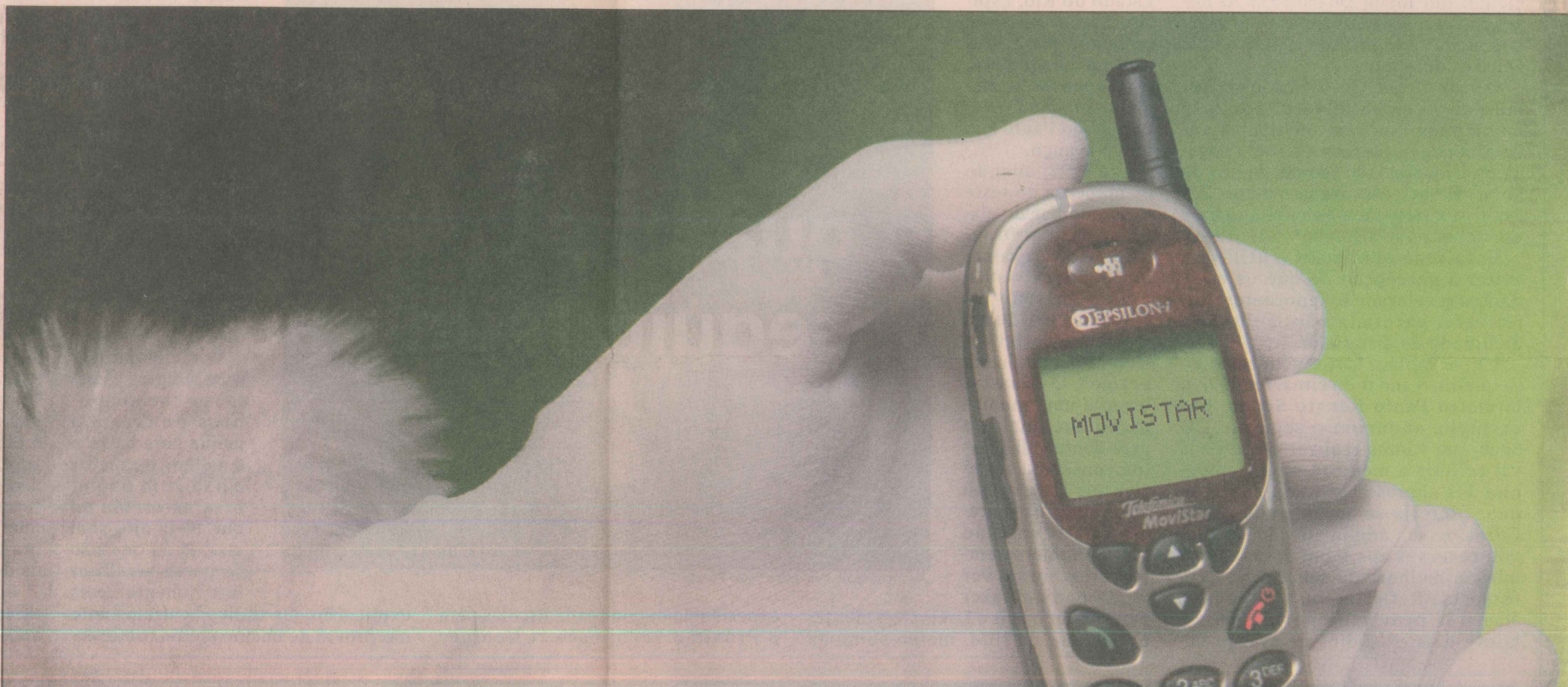
ção, o que é proibido por lei. O telefone é (61) 310-7422.

A Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo começou, na semana passada, a investigar 20 supermercados para analisar os contratos de estagiários. A primeira empresa visitada tinha dez estagiários que trabalhavam oito

horas por dia. Neste caso, o programa que ofereceu o estágio também não tinha qualquer contato com as escolas dos estudantes, o que seria obrigatório segundo a legislação do país. Após a investigação, um relatório sobre as irregularidades será entregue ao Ministério Público do Estado. (AG)

Brasília e Rio - Estagiários e aprendizes estão sendo usados por empresas para escapar do pagamento de obrigações trabalhistas. Dados da Secretaria de Inspeção do Ministério do Trabalho mostram que cerca de 30% dos 400 mil estagiários que estão no mercado de trabalho estão em situação irregular. São mais de 100 mil pessoas ocupando vagas de trabalhadores desempregados. Segundo o ministério, são estágios fraudulentos. A maioria desses jovens está subempregada e sem qualquer direito previsto em lei. Além disso, são contratados ganhando pouco - até mesmo sem remuneração fixa - e não têm perspectivas de ascensão na carreira ou promessa de uma vaga no mercado formal de trabalho.

O Ministério do Trabalho identificou que as empresas que mais abusam da manobra da contratação de estagiários e aprendizes são supermercados, instituições financeiras e as companhias recém-privatizadas, como as empresas de telefonia e energia elétrica.



Pela lei, os estagiários têm mais de 16 anos e devem trabalhar meio-expediente, realizando atividades afins com os seus estudos. Já os aprendizes podem ter entre 14 e 18 anos e têm por objetivo aprender uma profissão. Eles têm carteira assinada e, portanto, estão submetidos à Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) com direitos previstos em lei. Também trabalham meio-expediente. A portaria 43 do Ministério do Trabalho diz que aprendizes não podem exercer as funções de encaixotador, engarrafador, empacotador, enlatador, empilhador, ascensorista, office-boy, mensageiro, cobrador e entregador.

Muitas empresas estão ignorando a lei mesmo correndo risco de serem autuadas em, no mínimo, R\$ 380. No antigo Planaltão, em Brasília, atual rede Champion, uma das marcas do Carrefour, um dos empacotadores contou que trabalha no supermercado de 14 horas às 22 horas, mas nem sequer recebe salário ou tem carteira assinada. O jovem de 16 anos recebe por mês apenas gorjetas de clientes. Outros rapazes entre 16 e 18 anos trabalham nas lojas do Champion há cerca de um mês.

- A gente pode tirar R\$ 600 por mês dependendo do movimento do supermercado - disse um dos empacotadores.

O supermercado Champion nega que os jovens trabalhem como estagiários. Segundo a empresa, a idéia é ajudar meninos carentes, permitindo que trabalhem e estudem. O Champion diz que paga R\$ 190 por cada jovem à Associação dos Moradores da Vila Nossa Senhora de Fátima (Avifátima), que indica os adolescentes para o trabalho. Em troca do dinheiro, a Avifátima coordena o trabalho e fiscaliza se os jovens estão indo à escola.

Mas os meninos alegam que trabalham durante o período integral; já a Avifátima diz que o trabalho é de quatro horas diárias. Embora tenha iniciado o projeto com o Champion há cerca de um mês, só semana passada a Avifátima protocolou o programa na Vara da Infância e da Juventude para saber se o contrato tem irregularidades.

Consultado sobre a situação desses jovens, o Ministério do Trabalho informou que é absolutamente irregular, pois eles não têm qualquer proteção prevista em lei nem garantias de emprego. Além disso, o ministério condena o fato de os empacotadores trabalharem oito



30 Torpedos
grátis

30 min
para
no e

5 minutos grátis em
ligações para o *365

Um mês de
Caixa Postal grátis

Promoção Cesta de Natal da Telefônica Celular

Habilite qualquer aparelho nos Planos MoviStar Top ou MoviStar Amigo e leve todos esses serviços de presente.**